ESTRUTURA POPULACIONAL DE CAMARÕES MARINHOS EM UM ESTUÁRIO AMAZÔNICO: *ACETES MARINUS* (PELÁGICO) E *XIPHOPENAEUS KROYERI* (BENTÔNICO)

Lima, F.A.¹; Quaresma, M.C.¹; Ferreira, V.¹ & Martinelli-Lemos, J.M.¹

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Belém, Grupo de Ecologia de Crustáceos da Amazônia.

*Autor correspondente: lima_fal@hotmail.com

Na Amazônia Oriental, estuários equatoriais servem como berçários para diversos grupos de camarões. Porém estudos sobre a estrutura populacional neste ecossistema estão aquém do necessário. O objetivo deste trabalho foi descrever a estrutura populacional de espécies que habitam diferentes posições na coluna d'água: *Acetes marinus* (pelágico) e *Xiphopenaeus kroyeri* (bentônico), em estuário da Amazônia Paraense, mesmo sendo espécies consideradas marinhas. Para tal, amostras mensais nos diferentes períodos anuais, entre 2006 e 2007, foram coletadas no canal principal e no infralitoral, seguindo o gradiente estuarino de salinidade. As espécies foram mais frequentes no período menos chuvoso, em regiões próximas ao Oceano Atlântico, com predominância de imaturos (L_{50} de 17mm para *X. kroyeri* e 5mm para *A. marinus*). Todos os estágios de desenvolvimento gonadal foram identificados para *X. kroyeri*, sendo que para *A. marinus* não foi possível devido a integridade das amostras após a identificação da espécie. *Acetes marinus* habita apenas o canal principal ($n= 2.607$), não havendo ocorrência da espécie em fevereiro, março e maio; já *X. kroyeri* habita tanto o canal principal ($n= 5.170$) quanto o infralitoral ($n= 640$), não ocorrendo em novembro. Estes resultados evidenciam que o estuário de Marapanim é um local essencial para recrutamento de juvenis dessas espécies, sendo que ambas utilizam este ambiente para maturação gonadal, e que *X. kroyeri*, espécie considerada exclusivamente costeira, habita não somente o canal principal do estuário, como também o infralitoral.

Palavras-chave: Decapoda, ecologia, estuário do rio Marapanim, Penaeidae, Sergestidae.